

## Sermão 237

A realidade da Encarnação.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

**Jesus apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!” Perturbados e espantados, pensaram estar vendo um espírito. Mas ele lhes disse: “Por que estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus corações? Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho”. E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés<sup>1</sup>.**

### Análise

*Quando Jesus Cristo apareceu pela primeira vez aos seus discípulos, no mesmo dia de sua Ressurreição, eles pensaram que fosse um espírito. Os maniqueístas igualmente dizem que Jesus Cristo não tinha uma verdadeira carne e, como o espírito é superior à carne, eles alegam ter sobre o Salvador ideias mais elevadas do que nós.*

*Mas, por acaso dizemos que Jesus Cristo seja simplesmente carne? Não ensinamos que ele é o Verbo de Deus e que ele assumiu um corpo e uma alma semelhantes às nossas?*

*Desta forma, acreditamos sobre ele muito mais do que os maniqueístas. Ele mesmo, aliás, teve que demonstrar aos seus apóstolos*

---

<sup>1</sup> Lucas 24: 36-40.

*a realidade de sua carne e é isto o que nos ensina a passagem de São Lucas que explicamos.*

*Estejamos então seguros do que nos ensina a fé católica, ou seja, que o Verbo de Deus se uniu pessoalmente à natureza humana.*

## **01 – Cristo não foi somente espírito.**

Terminamos a leitura, no Evangelho segundo São Lucas, sobre a Ressurreição do Senhor e vimos o Salvador aparecendo no meio de seus discípulos no exato momento em que eles colocavam em dúvida sua Ressurreição; ou melhor, não acreditavam nela.

Ele lhes apareceu então de uma maneira repentina e maravilhosa que, mesmo olhando para ele, eles não o viam. Eles não percebiam vivo Aquele cuja morte eles choraram? Eles não percebiam de pé no meio deles Aquele que tinham visto pendurado na cruz?

Eles o viam, certamente, mas, como não acreditavam em seus próprios olhos, pensavam que estavam enganados. *Pensaram estar vendo um espírito*, como está escrito.

Assim, aqueles Apóstolos vacilantes tiveram então sobre Cristo as ideias que abomináveis heréticos possuem. Ainda hoje há pessoas que não admitem que Cristo tenha tido um corpo verdadeiro e também se recusam acreditar que uma Virgem o tenha colocado no mundo e até mesmo que ele tenha nascido de uma mulher.

Do símbolo da fé dessas pessoas \_\_ ou melhor, de sua infidelidade \_\_ eles baniram estas palavras: *E o Verbo se fez carne*<sup>2</sup> e toda a economia da nossa salvação \_\_ onde vemos se fazer humano, para encontrar os humanos perdidos, o Criador divino dos seres humanos; onde vemos Cristo, para a remissão dos nossos pecados, derramar, não um sangue falso, mas um sangue verdadeiro e pagar, com esse sangue, o resgate da nossa condenação \_\_ esses heréticos culposos procuram aniquilar completamente. Segundo os maniqueístas, o que o olhar humano via em Cristo era puramente espiritual e não tinha nada de corpóreo.

## **02 – A controvérsia sobre a natureza humana de Cristo.**

Mas, eis aqui o Evangelho que fala. O Senhor ficou de pé no meio dos Apóstolos e eles não acreditaram que ele tivesse ressuscitado. Eles o viam, mas acreditavam estar vendo somente um espírito.

Não é um mal acreditar que o Senhor fosse um espírito sem corpo. Sim, não há um mal nisto. Deixemos os discípulos com esta ideia. Fiquem bem atentos para compreenderem meu pensamento e que Deus me conceda a graça de me expressar como o interesse de vocês exige. Seguirei em frente, então.

Aqui está o que dizem algumas vezes, para iludir, essas pessoas detestáveis que dizem detestar a carne, mas que vivem segundo a

---

<sup>2</sup> João 1: 14.

carne: “Quem são aqueles que fazem de Cristo uma ideia mais digna dele? São aqueles que lhe dão um corpo de carne ou nós, que dizemos que ele era Deus, que era um espírito e que foi como Deus e não com um corpo humano que ele se mostrou à humanidade? O que há de mais elevado: a carne ou o espírito?”

O que responder, se não é que o espírito é mais importante do que a carne?

Eles prosseguem: “Então, como vocês mesmos admitem, o espírito é mais importante do que a carne, eu tenho sobre Cristo uma ideia melhor, ao afirmar que ele não possuía uma carne, mas somente um espírito”.

Ó erro deplorável!

“Por quê?”

Por acaso, eu disse que Cristo era somente carne? Você afirma que ele é um espírito. Eu digo que ele é carne e espírito. O que você afirma não é melhor, mas pior.

Escute então tudo o que eu professo. Ou melhor, tudo o que professa a fé católica, tudo o que diz a verdade melhor estabelecida e mais incontestável.

Segundo você, Cristo seria somente um espírito. Ele seria então somente o que é nosso espírito ou nossa alma. É isto o que você afirma.

Eu digo, como você, que Cristo foi um espírito da mesma natureza e da mesma substância que o nosso. Mas, o que você não diz é que a esse espírito estavam unidos o Verbo e a carne. Havia nele, segundo você, somente um espírito humano. Mas eu, eu coloco nele o Verbo, o espírito e a carne; a divindade e a humanidade.

Se eu não quero me estender muito longamente para expor tudo o que ele é, eu digo simplesmente que ele é um Deus feito humano. Ele é, ao mesmo tempo, um Deus verdadeiro e um ser humano verdadeiro. Não há nada de falso em sua humanidade, assim como não há nada de falso em sua divindade.

Se, no entanto, você me perguntar o que contém sua humanidade, eu repetirei que ela é composta por uma alma humana e um corpo humano. Você é um ser humano porque tem uma alma e um corpo. Ele é Cristo porque ele é Deus e humano.

Esta é minha doutrina.

### **03 – Se não acredita nos olhos, acredite nas mãos.**

Você se vangloria de ter dele uma ideia melhor, porque repete: “Ele era um espírito; ele se mostrava como um espírito; ele era visto desta forma; era o espírito que fazia tudo nele sob uma aparência humana”. Este é seu pensamento.

Eu digo novamente: este era também o pensamento dos seus discípulos.

Pois bem! Se o que você diz não é um mal, se sua opinião é verdadeira, a dos discípulos também era. Se o Senhor manteve esta opinião, nós também devemos mantê-la, já que a sua não difere da deles. Se você tem razão, eles também tinham razão, como você.

Mas não; eles não tinham razão!

*Por que estão perturbados?*, lhes perguntou o Senhor. Isto mostra que a maneira de ver deles era inspirada pela perturbação.

O que eles imaginavam então? Ver um espírito. Então o Senhor lhes disse: *Por que estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus corações?*

Aqueles eram então pensamentos terrenos. Se eles tivessem vindo do céu, eles teriam descido aos seus corações e não surgido neles.

Por que dizemos: “Corações ao alto!”, se não é para que esse coração, elevado por nós, não se choque contra os pensamentos terrenos que ele encontre?

*“Por que estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus corações? Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. A-palpem e vejam. Se não basta para vocês olhar, coloquem a mão. Se nem mesmo é suficiente colocar a mão, depois de terem olhado, toquem”*.

O texto nem mesmo diz simplesmente: “Toquem!”, mas: “*Apalpem e vejam!* Que as mãos de vocês sirvam para verificar se os olhos de vocês estão enganados”.

“*Apalpem e vejam!* Reconheçam com as mãos, como os olhos reconheceram”.

Apalpar e reconhecer o quê? “*Que um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*”.

Assim como os discípulos estavam, você está no erro. Retorne, como eles, à verdade. O erro é uma fraqueza humana, eu concordo.

Vocês acreditam que Cristo era apenas um espírito. Pedro imaginava isto também, como os outros Apóstolos, quando eles pensaram ver nele uma espécie de fantasma. Mas eles não persistiram com esta opinião errada. O Médico não os deixou com esta chaga que eles tinham no coração. Ele se aproximou deles e lhes aplicou o remédio adequado. Para fechar essas aberturas que ele via na alma deles, ele conservou as chagas que levava em seu próprio corpo.

#### **04 – É impossível descrever o Verbo de Deus.**

Aí está qual deve ser nossa crença. Eu sei que esta também é a crença de vocês, mas, para que nenhuma erva daninha cresça no campo do Senhor, eu me dirijo àqueles que não vejo aqui.

Todos devem ter sobre Cristo somente as ideias autorizadas por ele e, perante ele, o que importa é alimentá-las, pois foi ele que nos

resgatou, que procurou nossa salvação, que por nós derramou seu sangue, que sofreu por nós o que ele não merecia e que nós merecemos e que nos deu o que não éramos dignos de merecer. Adaptemos a isto nossa fé.

Quem é Cristo? O Filho de Deus, o Verbo de Deus.

O que é o Verbo de Deus? O que não pode ser expresso pelo verbo ou a palavra humana.

Você me pergunta o que é o Verbo de Deus? Mesmo que eu quisesse explicar o que é o Verbo de Deus, eu não poderia. Eu me cansaria, eu ficaria confuso, eu sucumbiria à tarefa.

Não, eu não posso mostrar tudo o que há de força na palavra humana.

Antes de mostrar a vocês minha ideia, eu tenho uma palavra na minha mente. Essa palavra ainda não está pronunciada, mas ela está em mim. Assim que eu a pronuncio, ela chega até vocês, sem, no entanto, se afastar de mim.

Vocês estão aí, todos atentos às minhas palavras. O que eu digo serve de alimento para as almas de vocês. Se esse alimento fosse destinado aos seus corpos, vocês o dividiriam e cada um de vocês não poderia recebê-lo inteiro. Seria preciso dividi-lo em porções tão numerosas quanto numerosos vocês são aqui e cada um receberia uma porção tão pequena quanto mais numerosos vocês fossem.



Mas, pelo contrário, eu falo com vocês lhes apresentando um alimento totalmente espiritual. Aceitem, peguem, comam! Se vocês aceitarem, vocês comerão sem dividir nada. Cada uma das minhas palavras será para vocês todos e para cada um de vocês.

É neste sentido que não se pode explicar suficientemente a força misteriosa da palavra humana e vocês ainda me perguntam o que é a Palavra de Deus?

É a Palavra de Deus que alimenta tantos milhares de anjos, pois o alimento deles é totalmente espiritual. Essa Palavra \_\_ ou esse Verbo \_\_ enche os anjos. Ela enche o mundo e ela encheu também o ventre da Virgem, sem que o mundo seja muito grande e o ventre da Virgem muito pequeno para ela.

O que é o Verbo de Deus? Que ele mesmo nos diga. Que nos diga o Filho Unigênito. Que nos diga o Filho Único o que é o Verbo de Deus. E ele diz em poucas palavras, mas que dizem muito.

*Eu e o Pai somos um*<sup>3</sup>.

Não conte aqui; pese. Por quê? É que muitas palavras não conseguiriam explicar esta única Palavra.

Pois bem! Foi esse *Verbo* inefável que *se fez carne e habitou entre nós*<sup>4</sup>. Ele assumiu a humanidade inteira: a alma e o corpo.

Você quer algo de mais preciso? Como os animais também possuem um corpo e uma alma, ao dizer que o Verbo se uniu a uma

---

<sup>3</sup> João 10: 30.

<sup>4</sup> João 1: 14.

alma humana e a um corpo humano, eu quero falar aqui da alma inteira.

Este ponto da doutrina deu lugar a uma heresia. Houve pessoas que chegaram a afirmar que a alma de Cristo não era dotada de mente, não era dotada de intelecto, não era dotada de razão e que o Verbo divino lhe tomava o lugar da mente, do intelecto e da razão.

Não acreditem nestas coisas!

De nós o Verbo tudo resgatou, assim como tudo ele criou. Ele tudo tomou, assim como tudo libertou. Nele então está a mente e o intelecto. Nele está a alma que dá a vida ao corpo. Nele está o corpo verdadeiro e completo. Somente o pecado é estranho a ele.



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 237 .....	1
Análise .....	1
01 – Cristo não foi somente espírito. ....	2
02 – A controvérsia sobre a natureza humana de Cristo. ....	3
03 – Se não acredita nos olhos, acredite nas mãos. ....	5
04 – É impossível descrever o Verbo de Deus. ....	7
Créditos. ....	11
Conteúdo. ....	12